IMPLEMENTAÇÃO DO MSC-CONSAN

A existência formal do MSC-CONSAN visa contribuir para aumentar o número de organizações que trabalham na área de SAN e Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas e para a consolidação das redes nacionais da sociedade civil nos Estados-membros, com reflexos positivos na sua intervenção ao nível das estruturas de governabilidade da segurança alimentar e nutricional.

A institucionalização do MSC-CONSAN decorreu de forma faseada, na sequência dos esforços de articulação da Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade de Países Língua Portuguesa (REDSAN-CPLP).

A primeira reunião do MSC-CONSAN teve lugar em São Tomé e Príncipe, em março de 2015, no âmbito do I Fórum de Agricultura Familiar e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (FAFSAN I); a segunda em Timor-Leste, em novembro de 2015, no âmbito da reunião extraordinária do CONSAN-CPLP; e a terceira em Portugal, em Setembro de 2016, no âmbito do FAFSAN II.

A adesão ao MSC-CONSAN por parte de organizações da sociedade civil interessadas poderá ser submetida para apreciação através do formulário virtual disponível em http://www.msc-consan.org/formulaacuterio-de-adesatildeo.html.

ORÇAMENTO DO MSC-CONSAN

Os recursos necessários para o funcionamento do MSC-CONSAN e participação efetiva da sociedade civil no CONSAN-CPLP deverão ser inscritos no orçamento global do CONSAN-CPLP. O MSC-CONSAN pode e deve desenvolver esforços adicionais para captação de recursos.

COMITÉ DE COORDENAÇÃO DO MSC-CONSAN

Responsável por garantir que as funções do MSC-CONSAN são realizadas de forma eficaz e de acordo com os princípios estabelecidos, o Comité de Coordenação do MSC-CONSAN é composto por representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

GT SAN Angola

CONTATOS DO SECRETARIADO MSC-CONSAN

E-mail: geral@msc-consan.org

URL: www.msc-consan.org

Telefone: +351 961 585 638

Direção do Secretariado:

INOPOL, ESAC, Quinta Agrícola, Bencanta
3045-601 Coimbra, PORTUGAL

MSC

CONSAN - CPLP

MECANISMO DE FACILITAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO CONSAN-CPLP

O QUE É O MSC-CONSAN?

O Mecanismo é a voz da Sociedade Civil no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CONSAN-CPLP), responsável pela implementação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP).

QUAIS AS FUNÇÕES DO MSC-CONSAN?

Facilitar a participação coordenada das organizações da sociedade civil nas negociações, tomada de decisões e trabalhos regulares do CONSAN-CPLP, bem como acompanhar a implementação da ESAN-CPLP junto do Secretariado Técnico de SAN da CPLP.

ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA CPLP

Em 2011, os Estados-membro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) aprovaram a Estratégia Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN-CPLP), visando contribuir para a erradicação da fome e da pobreza na Comunidade, através do reforço da coordenação e da governança das políticas e programas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), com base no Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas.

A ESAN-CPLP propõe um sistema de governança intersetorial e multi-nível (local, nacional, regional e global), que assegura a participação social. No quadro desta estratégia foi criado o CONSAN-CPLP.

CONSAN-CPLP: CONSELHO DE SAN DA CPLP

Plataforma interministerial e multi-atores que visa reforçar o diálogo político entre governos, sociedade civil, setor privado, universidades e parlamentares.

Visa a coordenação das ações e programas desenvolvidas na área de SAN e assessoria aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP nesta matéria, promovendo a participação social na coordenação de políticas, legislação e programas de ações para a SAN.

O CONSAN-CPLP é composto por membros efetivos (representantes dos governos), participantes de pleno direito, que se manifestam a partir dos Mecanismos estatutariamente criados com esse fim (sociedade civil, setor privado, universidades e parlamentares) e observadores.

GT AF do CONSAN-CPLP

Os **Grupos de Trabalho** criados no âmbito do CONSAN-CPLP para desenvolver áreas específicas previstas nos eixos da ESAN-CPLP são liderados por um Estado-membro.

O **GT sobre Agricultura Familiar**, criado em 2012, tem empreendido esforços no sentido da elaboração de Diretrizes Regionais de Promoção da Agricultura Familiar na CPLP**.**

Atuação estratégica do MSC-CONSAN

A atuação estratégica do MSC-CONSAN nos diferentes espaços de articulação em que tem participado centra-se nas seguintes propostas:

1. **Reconhecimento da centralidade da Agricultura Familiar para assegurar a SAN e necessidade de políticas públicas específicas de promoção da AF (incluindo, compras públicas de alimentos, entre outras)**
2. **Constituição e funcionamento de mecanismos nacionais para coordenação de políticas com participação social, em linha com a estrutura do CONSAN-CPLP**
3. **Promoção de sistemas de produção agrícola sustentáveis e políticas públicas correspondentes**
4. **Promoção de sinergias e pactos multi-atores para a governança sustentável da terra e de outros recursos naturais**

Diretrizes Regionais de Promoção da Agricultura Familiar na CPLP

Em Março de 2015, por ocasião do FAFSAN I, o Comité de Coordenação (CC) do MSC-CONSAN sublinhou a importância da elaboração de diretrizes regionais para aprovação pelo CONSAN-CPLP, visando o reconhecimento da Agricultura Familiar na Comunidade. Esta demanda foi reforçada e consensualizada pelo GT AF, durante a II reunião (Roma, Junho 2015), onde membros da REDSAN-CPLP e da Plataforma de Camponeses da CPLP participaram ativamente.

Reunidos por ocasião do Intercâmbio Regional sobre Políticas Públicas e Sistemas de Produção Sustentáveis na CPLP (Setembro 2015), representantes do CC do MSC-CONSAN discutiram e aportaram elementos a considerar na versão ZERO das diretrizes regionais.

A versão UM das diretrizes preparada pela equipa de consultores da FAO / CPLP foi discutida pela sociedade civil através de processos de auscultação nacionais e regional, no âmbito do FAFSAN II.

O MSC-CONSAN tem reforçado a centralidade da participação social na construção de pontos-chave para o reconhecimento do estatuto da agricultura familiar.